

Disciplina de Microbiologia

Curso de Nutrição - Integral

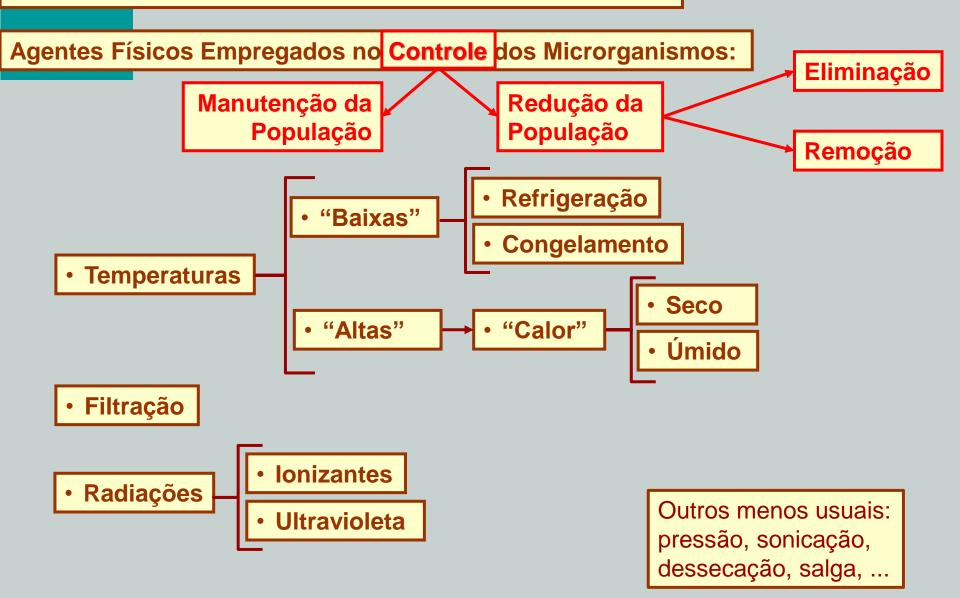
Professor Ministrante:

Renato Geraldo da Silva Filho renato.geraldo.silva@unirio.br

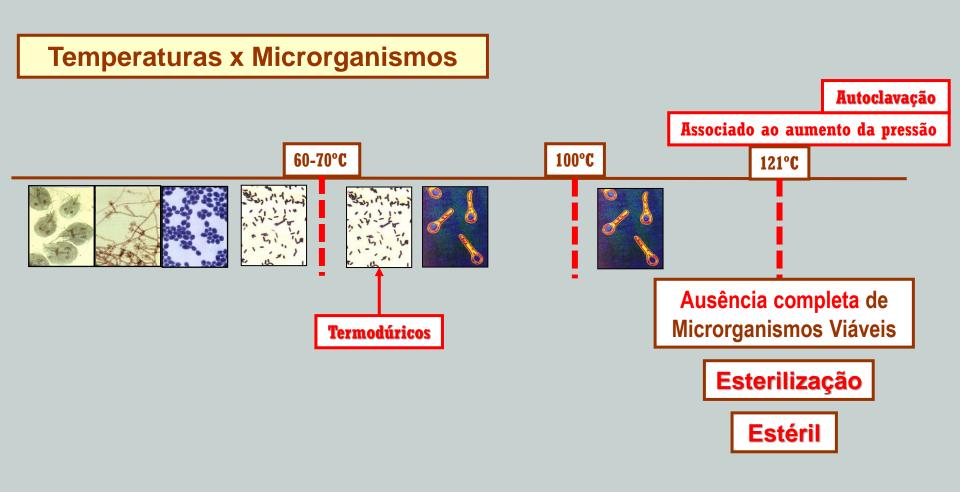
Instituto Biomédico

Aula: Métodos Físicos de Controle - Calor Úmido sob Pressão

MÉTODOS DE CONTROLE DOS MICRORGANISMOS



Visão Geral da Ação do Calor nos Microrganismos:





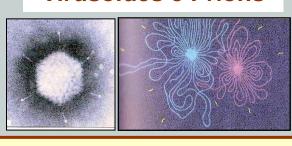
Ação de tornar ESTÉRIL

Ausência Completa de Microrganismos Viáveis

Esse conceito é da "Era da Microbiologia" (1860- 1900)

1931-1935 a 1982

Vírus, Viróides, Virusóides e Príons



AGENTES INFECCIOSOS

Ausência Completa de Microrganismos, Vírus, Viróides, Virusóides e Príons Viáveis

CONTROLE DOS MICRORGANISMOS NOS ALIMENTOS

Objetivos:

Primário

→ Prolongar a "Vida Útil" (Aumentar a Vida de Prateleira – "shelf-life");

Método de Conservação dos Alimentos

Secundário

- → Controle da Veiculação de Patógenos (Segurança Alimentar);
- → Cocção dos Alimentos = Alimentos prontos para consumo ;

Evolução Histórica do Processo de Autoclavação

Conservação dos alimentos até o século 18: simulava processos existentes na natureza: secagem, defumação e congelamento, e a adição de açúcar nas frutas e a adição de vinagre em vegetais.

Uso do Calor

1795-1809: Nicolas Appert ("jarro" + rolha de cortiça + "banho-maria");

Nicolas Appert – "Pai dos Alimentos em Conserva"





1810: Peter Durand (lata com tampa soldada apertizada);



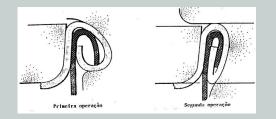


solda usava metais pesados → Intoxicação ...

Evolução Histórica do Processo de Autoclavação

Uso do Calor Úmido sob Pressão

1888: Lata recravada com vedante.



Vernizes Higiênicos



1897





Atualmente:





Vantagens do Processo Idealizado por Appert ("Apertização"):

- → Embalagem hermética;
- → Expulsão do oxigênio antes do "fechamento";
- → Esterilização (com a introdução da autoclave);
 - Ação de tornar estéril (Ausência Completa de Agentes Infecciosos Viáveis)
- → Uso de Salmoura, Calda, ... (pH, Aa, Conservantes Químicos, ...);
 - Condições "adversas" = Segurança + Redução da tempo/temperatura do processo;
- → Esterilização Comercial;

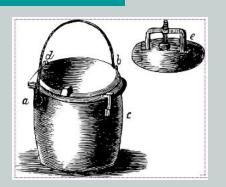
Tempo/Temperatura do processo reduzidos 🕏

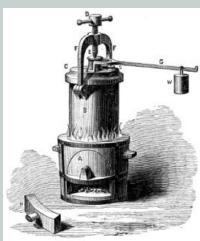
Melhor conservação das "características" do alimento

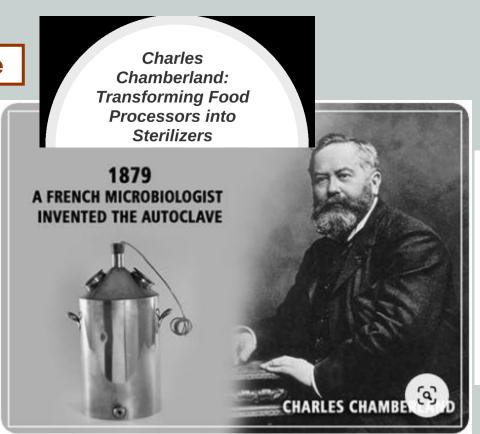
Eliminação dos Micro-Organismos Viáveis, podendo contudo existir a presença de esporos de bactérias termófilas cujo germinação e desenvolvimento é impedida por medidas complementares (conservadores químicos, pH, osmolaridade, ...);

AUTOCLAVAÇÃO

Evolução da Autoclave















Horizontal

AUTOCLAVAÇÃO

Evolução da Autoclave







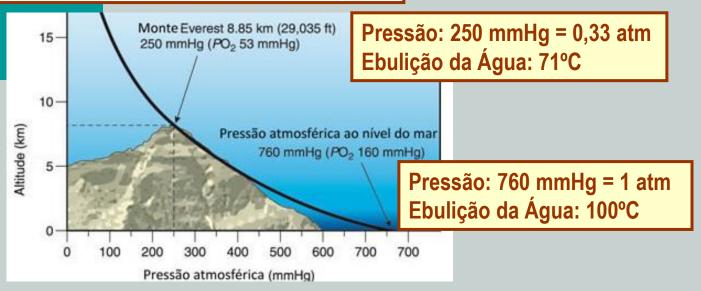


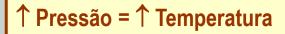


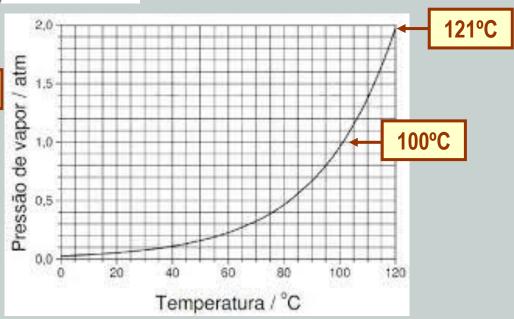


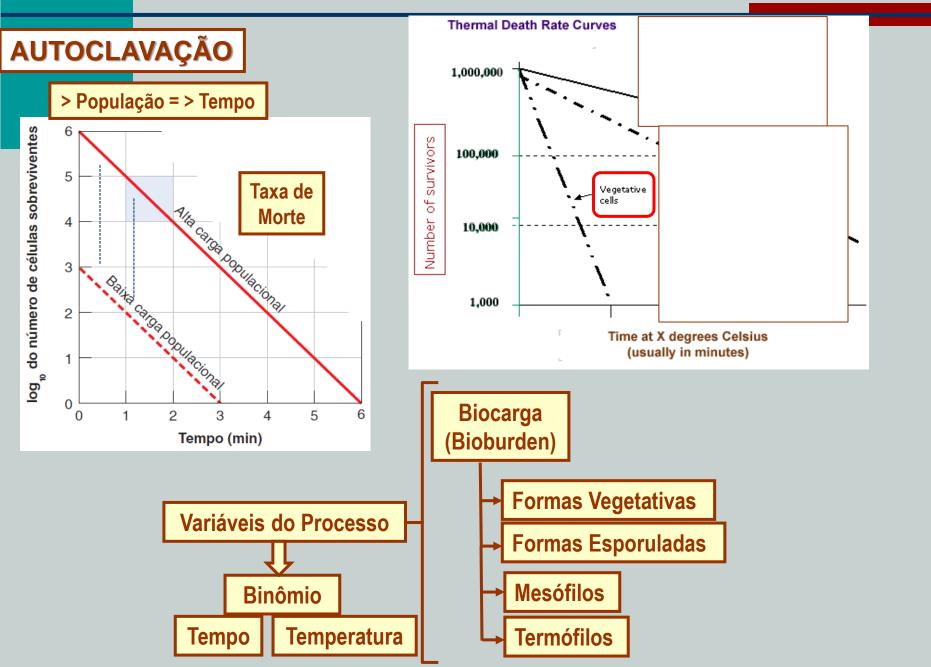


PRINCIPIO DA AUTOCLAVAÇÃO









Air-removal valve

AUTOCLAVE GRAVITACIONAL



Ar e Vapor D'água não se misturam

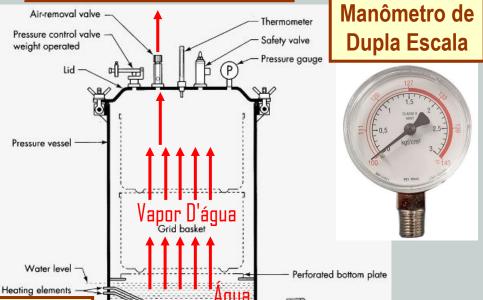
Ar 1 mol - pesa 29 gramas Vapor d'água - 1 mol pesa 18 gramas

O vapor gerado força a saída do ar residual

Válvula de Contrapeso

Resistência

Elétrica

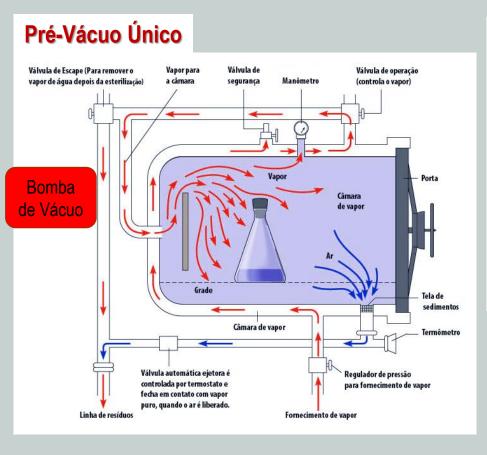


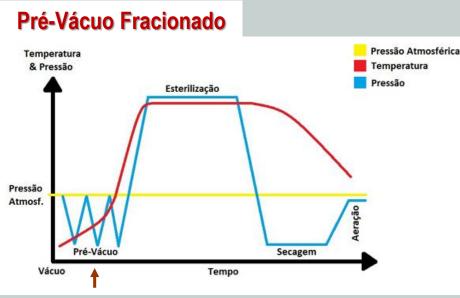
Drain valve

Vertical

AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO PROCESSO

AUTOCLAVE DE VÁCUO PRÉVIO





PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE

Mecanismo de Ação:

Desnaturação das Macromoléculas Catalisada pela Água

Especificações de Tempo e Temperatura:

Tipo de Autoclave	Temperatura	Tempo
Gravitacional	121 a 123°C	15 a 30 min.
Pré-Vácuo Único	132 a 135°C	3 a 4 min.
Pré-Vácuo Fracionado	132 a 135°C	3 a 4 min.

1 atm relativa de pressão

2 atm relativa de pressão

Principais Aplicações:



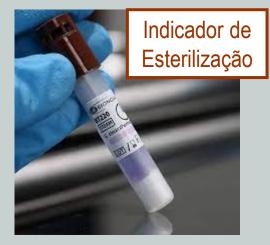












ESTERILIZAÇÃO COMERCIAL DE ALIMENTOS



Se voce possui interesse nesse assunto não deixe de ler o aprimoramento desses conceitos:

Capítulo 10 - Alimentos Estéreis, Comercialmente Estéreis e Ultrapasteurizados.



Disciplina de Microbiologia

Ensino Remoto

Curso de Nutrição - Integral



OBRIGADO